GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural



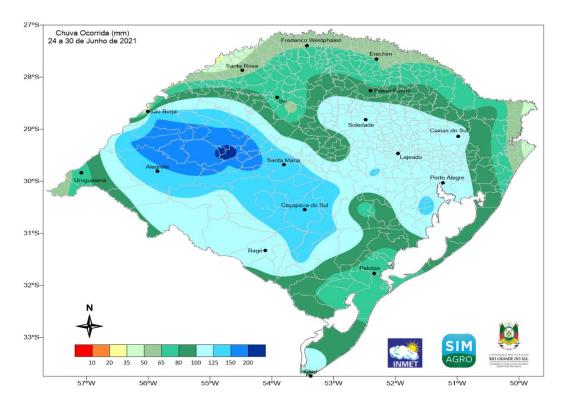
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO № 26/2021 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 24 A 30 DE JUNHO DE 2021

A última semana teve frio intenso e altos volumes de chuva no RS. Entre a quinta-feira (24) e o sábado (26), a propagação de uma área de baixa pressão e uma frente fria provocaram chuva intensa, com altos volumes acumulados e temporais isolados. No domingo (27), o céu encoberto e a chuva ainda predominaram nos setores Norte e Nordeste, enquanto o restante do Estado permaneceu com tempo seco e grande variação de nuvens, e o ingresso de uma forte massa de ar frio provocou o acentuado declínio das temperaturas. Na segunda (28), a presença do ar seco e frio manteve o tempo firme e frio, com formação de geadas em algumas regiões. Na terça (29) e quarta-feira (30), o ar frio continuou predominando, com registro de queda de neve em diversas localidades, e o deslocamento de um ciclone extratropical no oceano manteve a nebulosidade e provocou chuvas isoladas e fortes rajadas de vento na Metade Leste do Estado.

Os valores acumulados de precipitação nos últimos setes dias foram elevados e amenizaram a condição de estiagem, com aumento dos níveis dos reservatórios em grande parte dos municípios. Na maioria das localidades os totais variaram entre 70 e 90 mm e em diversos setores os volumes superaram 100 mm. Os valores mais elevados coletados na rede INMET/SEAPDR ocorreram nas estações de Caxias do Sul, Ibirubá e Porto Alegre (117 mm), Rosário do Sul e Soledade (119 mm), Ilópolis (122 mm), Canguçu (124 mm), Rio Pardo (127 mm), Cachoeira do Sul (129 mm), Barra do Ribeiro (130 mm), Bossoroca e Pinheiro Machado (133 mm), São Gabriel (135 mm), São Borja (141 mm), Alegrete (144 mm), São Sepé (145 mm), São Vicente do Sul (147 mm), Itaqui (149 mm), Santiago (161 mm) e Jaguari (244 mm).

A temperatura máxima foi observada em Porto Vera Cruz (25,9°C) no dia 26/6 e a mínima ocorreu no dia 29/6 em São José dos Ausentes (-2,9°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 30/6/2021. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

O plantio do trigo chegou a 75% das áreas previstas nesta safra. Lavouras implantadas estão em emergência e desenvolvimento vegetativo inicial, com bom estande de plantas e boa sanidade. Em várias regiões, o solo apresentou umidade acima da ideal para a realização da semeadura, somente em pequenas áreas foi possível prosseguir com o plantio. Além disso, as chuvas atrapalharam a atividade em algumas regiões, como a de Caxias do Sul, onde ficou estagnada. No entanto, como ocorreu na região de Soledade e de Ijuí, a ocorrência de chuvas regulares nas últimas semanas favoreceu a germinação, emergência e o desenvolvimento vegetativo inicial de lavouras implantadas. O estabelecimento de algumas lavouras recentemente semeadas poderá ser prejudicado, com possíveis falhas de plantas, devido às fortes chuvas. As temperaturas baixas são importantes para o perfilhamento da cultura, embora tenham retardado a germinação das sementes. Na de Santa Rosa, o acúmulo de água em baixadas e áreas mal drenadas, e a falta de sol tem causado uma coloração mais amarelada nas plantas recém-emergidas. A umidade mais alta preocupa quanto à ocorrência de manchas e outras doenças foliares. A semeadura do trigo deverá se intensificar nesta semana com a melhoria do tempo, pois essa época é considerada a melhor para o plantio por evitar possíveis perdas por geadas em setembro quando ocorre floração do trigo. Na região de Bagé, a perspectiva é de expansão da área em relação à do ano anterior, estimada em aproximadamente 25%, atingindo cerca de 103 mil hectares de cultivo em 2021. As expectativas de área levantadas em maio foram superadas, com a aumento expressivo em parte da Fronteira Oeste, como em Alegrete, onde a área foi triplicada, e a retomada dos cultivos em municípios que não cultivaram no ano anterior, como Dom Pedrito. Lavouras semeadas em maio já receberam aplicação de fungicidas e adubação nitrogenada em cobertura.

Lavouras de **aveia branca** estão todas emergidas em estádio de desenvolvimento vegetativo e com bom estande de plantas na região de Ijuí. Apenas 1% da área cultivada está em início de estádio reprodutivo com a emissão das primeiras panículas. Plantas com boa sanidade e baixa presença de manchas foliares. Na região de Frederico Westphalen, 80% das lavouras se encontram em desenvolvimento vegetativo e 20% em floração. Na região de Santa Rosa, a cultura encontra-se em fase inicial de floração, com bom desenvolvimento. Na de Soledade, as condições climáticas proporcionaram condições adequadas de desenvolvimento vegetativo inicial. Na região de Bagé, a semeadura das lavouras de aveia avançou até 24/06 quando interrompidas pelas chuvas. Os altos volumes precipitados poderão gerar falhas de estabelecimento e processos erosivos nas áreas com uso de grade no cultivo. Nas lavouras já estabelecidas não ocorreram maiores problemas, pois as plantas já possuem bom sistema radicular formado.

As condições climáticas foram pouco propícias à cultura do **morangueiro** na semana que passou, com raros momentos de insolação e frequente alta umidade do ar, imprimindo baixa atividade fotossintética e, consequentemente, inexpressivo desenvolvimento das plantas, flores e frutos. A ocorrência de rajadas mais fortes de vento chegou a danificar a estrutura de diversos ambientes protegidos. A produção de frutos foi pequena.

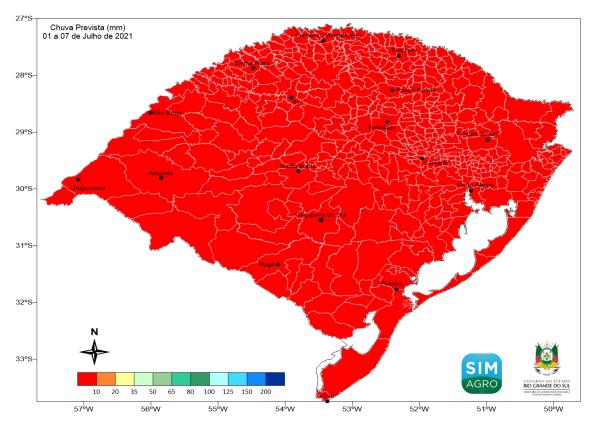
O excesso de chuvas, a baixa insolação e o frio intenso prejudicam as áreas com **pastagens**. Sob tais condições, o campo nativo praticamente não oferta forragem, e até as espécies cultivadas de inverno reduziram a capacidade de rebrote com a falta de radiação solar e o excesso de umidade no solo. A baixa luminosidade nas últimas semanas reduziu o crescimento também das áreas de cereais de inverno para utilização em alimentos conservados – silagem, pré-secado e feno. Na maior parte das regiões, as pastagens com azevém continuam relativamente atrasadas, sem condições de manter carga animal significativa. Em áreas onde a aveia apresentava porte maior, foi observado o acamamento das plantas em função das fortes rajadas de vento.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (01 A 04 DE JULHO DE 2021)

Próximos sete dias permanecerão secos e frios no RS. Na quinta (01/7) e sexta-feira (02), a presença do ar seco e frio manterá as temperaturas baixas, com formação de geadas em diversas regiões. No sábado (03) e domingo (04), o tempo seguirá firme, com formação de nevoeiros ao amanhecer e elevação das temperaturas durante o dia.

TENDÊNCIA (05 A 07 DE JULHO DE 2021)

Entre a segunda (05) e quarta-feira (07), a presença do ar seco favorecerá a ocorrência de grande amplitude térmica, com temperaturas mais baixas e nevoeiros ao amanhecer, e valores próximos de 25°C na maioria das regiões durante o período diurno.



Fonte: SEAPDR

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR
Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS
Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS
Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA